

# O COMPANHEIRO



Editado pela Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal  
Membro fundador da ISGF – International Scout and Guide Fellowship

## Boletim da FAEP

Nº. 26 – MAIO / JUNHO DE 2011

DIRECTOR: Mariano Garcia



### NOTA DE ABERTURA

#### QUEM GUARDA A JUSTIÇA?

Em qualquer país democrático, as instituições e os cidadãos confiam na Justiça pois é ela que garante o bom funcionamento daquelas e regula as relações entre estes, determinando a todo o momento o que é certo e errado, corrigindo comportamentos e desvios, garantindo direitos de cidadania e igualdade de tratamento social.

Sendo a Justiça interpretada e exercida por *cidadãos comuns*, é justo que a sociedade dispense aos seus agentes condições especiais de formação e preparação, dignificando o exercício do seu mister, desde logo considerando-o um poder social colocado bem acima dos outros poderes, incluindo o poder político.

Só assim um cidadão pode acreditar nas Leis que orientam o seu país e regulam as relações entre as pessoas. Por tudo isto, é justo que a sociedade exija aos seus magistrados conhecimentos bastantes para o exercício do cargo, isenção de carácter na análise dos processos, independência no julgamento das causas e sentido de justiça na aplicação das sanções. Tais exigências não compactuam com o laxismo, a incompetência, o compadrio ou o desprezo pelos direitos dos lesados. Muito menos o patrocínio de interesses ínvios e desonrosos que mancham as relações em sociedade.

O comportamento de um grupo de candidatos a magistrados no CEJ, procurando ultrapassar dificuldades, recorrendo à fraude e desonestidade de processos, ao copiarem os resultados do teste a que foram submetidos, veio por a nu a fragilidade de toda a formação técnica e a estatura moral destes futuros agentes da justiça.

Aliás, este episódio de mera dimensão estudantil ao nível do ciclo preparatório, trouxe para a ribalta a incompetência dos que julgam e classificam tais procedimentos, arrastando-os a um ridículo julgamento na praça pública.

E, como não podia deixar de ser, vieram tornar mais evidentes as incompetentes ou permissivas decisões judiciais que desde há algum tempo, vêm surpreendendo o comum dos cidadãos, que se quedam estupefactos perante algumas decisões dos Tribunais.

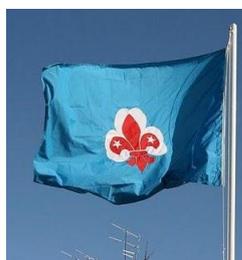
Num país onde as instituições estão postas em causa e a segurança dos cidadãos é uma dúvida, importa perguntar com muita seriedade:

QUEM GUARDA A JUSTIÇA?

*Mariano Garcia*

### ESCOTISMO ADULTO

#### NOTÍCIAS FAEP



#### Núcleo de Setúbal Comemorações dos 100 anos do Escotismo em Portugal

#### Palestra na C.M.Setúbal

No dia 18 de Junho, pelas 15:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Setúbal, perante numerosa e interessada assistência, constituída por membros da Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal, Associação dos Escoteiros de Portugal, Fraternidade Nuno Alvares, Corpo Nacional de Escutas, Desbravadores, representantes de diversas entidades convidadas e, também população local, teve lugar a anunciação da sessão comemorativa dos 100 anos do Escotismo em Portugal.

Presidiu à sessão, em representação da Câmara Municipal de Setúbal, o vereador sr. Carlos Rabaçal, também ele antigo escoteiro, tal como todos os seus filhos que são ou foram escoteiros na AEP ou no CNE. A abertura da sessão e a apresentação do orador estiveram a cargo do companheiro Paulino Lopes – coordenador do núcleo de Setúbal. O orador foi o companheiro Rui Macedo, Presidente do Conselho Director da FAEP, que de forma eloquente fez uma abordagem inicial ao nascimento do escotismo mundial, passando depois a historiar o início do escotismo português, tendo feito algumas revelações surpreendentes sobre a ordem de fundação dos diversos grupos em território português.

#### Exposição sobre o Centenário do Escotismo Português (1911 – 2011)

Ainda no dia 18 de Junho, pelas 16:30 horas, na Praça de Bocage, em Setúbal, foi inaugurada a exposição fotográfica sobre o **Centenário do Escotismo Português**. Esta exposição esteve patente num pavilhão gentilmente cedido pela Câmara Municipal de Setúbal, do dia 18 até dia 26 de Junho e destinou-se à divulgação do Escotismo junto da população Setubalense. Dela constavam cerca de 18 fotografias das mais antigas que o núcleo consegui recolher e que de uma forma simples tentaram retratar os primeiros tempos do escotismo em Portugal e em Setúbal.

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA NO PRÓXIMO BOLETIM

## ESCOTEIROS DE PORTUGAL



### EM CONFERÊNCIA NACIONAL

A 50ª. Conferência Nacional da Associação dos escoteiros de Portugal teve lugar no Edifício AERLIS, junto ao Parque dos Poetas, em Oeiras, nos passados dias 7 e 8 de Maio, com uma *Ordem de Trabalhos* de quatro pontos, que previa: 1. Deliberar sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2010; 2. Eleger os membros para o Conselho Jurisdicional; 3. Deliberar sobre o Plano de Actividades e Orçamento para 2011; 4. Debate sobre o Acampamento Nacional 2011.

A Cerimónia de abertura contou com a presença de dois vereadores da Câmara Municipal de Oeiras.

Deu início o Escoteiro Chefe Nacional, Nelson Raimundo, salientando que o tema central da Conferência Nacional seria o Acampamento Nacional do Centenário, mas que incluía também alguns tempos para formação e troca de experiências, no sentido de promover um melhor Escotismo para todos, sem qualquer tipo de barreiras.

Em relação à *Ordem de Trabalhos*, os Relatório de Actividades e as Contas de 2010 foram aprovados por unanimidade; o único candidato ao Conselho Jurisdicional, ARMANDO JOÃO BARROS MIRA, Escoteiro Chefe da Tribo Escoteira do Grupo 210 de Fernão Ferro, foi eleito com grande maioria de votos; o Plano de Actividades e o Orçamento para 2011 foram também aprovados por unanimidade.

A Conferência Nacional deliberou, ainda, que o Centenário do Escotismo Português será celebrado pela AEP ao longo dos anos 2011-2013 com diversas acções que se resumem nas seguintes linhas gerais:

- 2011 -Comemoração Interna: ACNAC do Centenário e Acção Nacional de Voluntariado, integrada no Ano Europeu do Voluntariado.
- 2012 – Comemoração Externa: Campanha promocional “jovem e alegre”, com envolvimento de figuras públicas, Exposição interactiva itinerante, acções com visibilidade externa, publicação sobre a AEP.
- 2013 - Comemoração Institucional: Sessão solene dos 100 anos da AEP, Conferência Nacional do Centenário, História da AEP.

O quarto ponto, relativo ao ACNAC do Centenário, foi o que tomou mais tempo, tendo sido apresentado um vídeo promocional da actividade e debatidos com os Grupos os pormenores da organização. Foi ainda dado espaço aos diferentes Grupos de Trabalho de preparação do ACNAC para se reunirem e avançarem no planeamento da actividade. De salientar que a organização do ACNAC envolve mais de 250 Dirigentes

de todo o país, esperando-se a participação de cerca de 1300 jovens das diferentes Divisões.

Em representação da FAEP, estiveram presentes Rui Macedo e Mariano Garcia. O Presidente do Conselho Director, Rui Macedo, e a Secretária Internacional, Sara Milreu Rocha, por sinal também 1ª Secretária da Mesa da Conferência Nacional, efectuaram uma apresentação, em Power Point, centrada no empenhamento da Fraternal na alteração dos seus estatutos e na sua modernização, no sentido de se tornar mais atraente e fazer crescer o número dos seus associados.



### CENTENÁRIO DO ESCOTISMO EM PORTUGAL

### ACNAC 2011

O grande acontecimento do 100 anos do Escotismo em Portugal, que terá lugar de 1 a 7 de Agosto em ARCA, no sopé da Serra do Caramulo

### JAMBOREE MUNDIAL NA SUÉCIA 27 / JUL – 7 / AGO



#### *Jamboree!*

Eis uma palavra que soa mágica aos ouvidos de tantos rapazes, por esse mundo fora. Como um toque de alvorada, é o sinal combinado para eles partirem a reunir-se aos seus irmãos de outras nações na mais alegre e mais extraordinária de todas as confraternizações.

Um Jamboree é de facto um acontecimento que tem o seu quê de transcendental! É uma cidade-fantasma, ou uma cidade-cogumelo. Em pouco tempo, ergue-se num ermo uma cidade de lona superpovoada, cujos habitantes das mais variadas raças e línguas, nos mais variados trajes, entregam-se a uma vida alegre e despreocupada. Mas a duração dessa cidade é precária e dentro em pouco começa o êxodo da jovem população. Em poucas horas, a cidade, tão risonha e viva, desaparece e dela não resta mais que a saudade nos corações daqueles que regressam aos seus lares!

É isto um “jamboree”! É este doce mistério que enfeitiça os escoteiros de tantas nações, que os prende e os leva através dos mares a conhecerem os seus irmãos de outras raças, de outras latitudes, mas iguais nos ideais que os guiam e que os unem na mais maravilhosa confraternização! Doce mistério que só o Escotismo consegue realizar...

de JOEL RIBEIRO (1951 - in “Sempre Pronto”)



## INAUGURAÇÃO DO GRUPO N. 242 em CORROIOS



Foi inaugurado no passado dia 14 de Maio mais um Grupo da AEP, o 242 de Corroios.

A Fraternal teve o ensejo de ter estado presente nas primeiras reuniões preparatórias para a formação deste grupo, tendo acompanhado também de perto o seu rápido percurso até á abertura.



## FESTA NO "94"

**DIA 9/JUL., NO PNEC –  
ACTUAIS E ANTIGOS  
ESCOTEIROS COMEMORAM  
OS 77 ANOS DO Grupo n. 94 da AEP**



*Para a história...*

O "94" nasceu por influência de alguns membros da Igreja Evangélica da Ajuda.

Foi seu primeiro chefe o sr. Henrique Alves de Azevedo (antigo escoteiro do Grupo n.º 1), havendo também um Conselho Técnico constituído pelos escoteiros Eduardo Ribeiro, Pedro Costa, Eduardo Alves, Francisco Seita e Albano Duarte Costa. Formavam o grupo os restantes escoteiros: Joel Ribeiro, Jorge Afonso, Sérgio Mendes Gomes, João Jacob, Paulo Enes de Almeida, Armando Erei Pimentel, João Enes de Almeida, Francisco Ferrão e Mário Alves. Organizaram-se duas patrulhas. Uma júnior, - Cão - e uma sénior - Martinho Lutero.

O Grupo devia ter sido fundado em 24 de Junho de 1934 mas, naquele mesmo dia, ir-se-ia realizar uma grande concentração de escoteiros em Sintra, para solenemente inaugurar o grupo n.º 93. O "94" foi autorizado a comparecer (e compareceu) a esta grande actividade, apresentando os seus escoteiros com uniforme. Em 8 de Julho desse mesmo ano, efectuou-se na Ajuda a sessão solene de inauguração do **Grupo**.

Os novos escoteiros fizeram o seu compromisso de honra e foi empossado o novo chefe, bem como a direcção do grupo. Uma comissão de senhoras ofereceu a bandeira do grupo, em seda bordada a ouro.



## DISCURSO DIRECTO

por Mariano Garcia

### *Será que vale mesmo a pena?*

Em todas as caminhadas, seja qual for o destino a que nos conduzam, as motivações que nos orientam, ou as descobertas que nos proporcionam, há sempre um momento que nos leva a uma paragem e reflexão para medida dos nossos esforços e observação das consequentes metas que desejamos alcançar.

Também neste trabalho que vimos desenvolvendo, desde há alguns anos em prol do Escotismo Adulto nos parece julgado o momento de uma pequena paragem para podermos reflectir.

O Escotismo Adulto é, do nosso ponto de vista e de muito outros companheiros com quem felizmente hemos convivido nacional e internacionalmente, a sequência lógica das actividades que desenvolvemos nas associações escoteiras, chegado o momento em que as exigências da vida, o cansaço, ou qualquer outro factor determinam o afastamento dessas actividades, quando é nosso desejo manter a vivência escotista e o culto dos seus valores que determinaram até aí a nossa conduta de vida.

É uma ilação que nos parece simples, uma sequência no nosso percurso de vida, que serve de afirmação das nossas convicções e justificação dos porquês que nos fizeram gastar anos da nossa vida afirmando-nos ligados a um ideal de cidadania e serviço ao próximo, especialmente se dentro dele nos fizemos adultos.

Mas, se é assim tão simples, porquê o reduzido número de escoteiros e dirigentes que ao abandonarem as actividades escotistas ingressam nas fileiras do Escotismo Adulto?... não é o mesmo Movimento?... não são os mesmos ideais, agora refinados pelas exigências do indivíduo adulto, conhecedor e experiente das práticas vividas?

Facto incontestável é que apenas uma pequena percentagem dos que abandonam o movimento (activo) se dispõe a continuar a vida de escoteiro, mesmo quando continua a afirmar as suas convicções de vivência escotista.

É um fenómeno de difícil compreensão ao qual a **Fraternal** tem dedicado muita atenção nos últimos anos, produzindo documentação esclarecedora, promovendo sessões de mobilização, procurando estabelecer correntes de ligação nos vários centros de actividades, etc.

O resultado de todo esse empenhamento tem sido diminuto, devemos confessá-lo!

Alguma coisa está a falhar nas nossas tentativas de comunicação, não obstante o nosso esforço para estar presentes nos meios de divulgação que as novas tecnologias colocam ao nosso alcance.

Não desejaríamos responsabilizar a sociedade, a sua indiferença pelas causas e pelas acções de cidadania e solidariedade, pois estamos a agir num meio muito específico, onde os ideais dominam e a atenção às causas é um ensinamento de base. Mas temos de reconhecer que, uma vez adultos, grande parte dos escoteiros parecem esquecer todos os ensinamentos que durante anos adquiriram com entusiasmo e preencheram anos da sua vida, mergulhando facilmente na irresponsabilidade e indiferença que a sociedade moderna cultiva.

(continua na pág. seguinte)

## Ainda o terramoto no Japão...

### Uma lição comovente!

Querido irmão,

Como estão você e sua família? Nestes últimos dias tem sido um verdadeiro caos. Quando fecho meus olhos, vejo cadáveres e quando os abro, também vejo cadáveres.

Cada um de nós está trabalhando umas 20 horas por dia e mesmo assim, gostaria que houvesse 48 horas no dia para poder continuar a ajudar e resgatar as pessoas.

Estamos sem água e electricidade e as porções de comida estão quase a zero. Mal conseguimos mudar os refugiados, logo há ordens para mudá-los para outros lugares.



Actualmente estou em Fukushima – a uns 25 Kms da usina nuclear. Tenho tanto a contar que se fosse

contar tudo, esta carta se tornaria um verdadeiro romance sobre relações humanas e comportamentos durante tempos de crise.

As pessoas aqui permanecem calmas – seu senso de dignidade e seu comportamento são muito bons – assim, as coisas não são tão ruins como poderiam ser. Entretanto, mais uma semana, e não posso garantir que as coisas não cheguem a um ponto onde não poderemos dar protecção e manter a ordem de forma apropriada. Afinal de contas, eles são humanos e quando a fome e a sede se sobrepõem à dignidade, eles farão o que tiver que ser feito para conseguir comida e água.



O governo está tentando fornecer suprimentos pelo ar, enviando comida e medicamentos, mas é como jogar um pouco de sal no oceano.

Irmão querido, vivi um momento realmente tocante, que envolveu um garotinho japonês que ensinou a um adulto como eu uma lição de como se comportar como um verdadeiro ser humano.



Ontem à noite fui enviado para uma escola infantil para ajudar uma organização de caridade a distribuir comida aos refugiados. Era uma fila muito longa que ia longe. Vi um garotinho de uns 9 anos. Ele estava usando uma camiseta e um par de shorts. Estava ficando muito frio e o garoto estava no final da fila. Fiquei preocupado se, ao chegar sua vez, poderia não haver mais comida. Fui falar com ele. Ele disse que estava

na escola quando o terramoto ocorreu. Seu pai trabalhava perto e estava se dirigindo para a escola. O garoto estava no terraço do terceiro andar quando viu o "tsunami" levar o carro do seu pai.

Perguntei sobre sua mãe. Ele disse que sua casa era bem perto da praia e que sua mãe e sua irmãzinha provavelmente não sobreviveram. Ele virou a cabeça para limpar uma lágrima quando perguntei sobre sua família.

O garoto estava tremendo. Tirei minha jaqueta de policial e coloquei sobre ele. Foi aí que a minha bolsa de comida caiu. Peguei-a e dei-a a ele. "Quando chegar a sua vez, a

comida pode ter acabado. Assim, aqui está a minha porção. Eu já comi. Por que você não come?"

Ele pegou a minha comida e fez uma reverência. Pensei que ele iria comer imediatamente, mas ele não o fez. Pegou a bolsa de comida, foi até ao início da fila e colocou-a onde todas as outras comidas estavam esperando para serem distribuídas. Fiquei chocado. Perguntei-lhe por que ele não havia comido ao invés de colocar a comida na pilha de comida para distribuição. Ele respondeu:

"Porque vejo pessoas com mais fome que eu. Se eu colocar a comida lá, eles irão distribuir a comida mais igualmente".



Quando ouvi aquilo, virei-me para que as pessoas não me vissem chorar.

**Uma sociedade que pode produzir uma pessoa de 9 anos que compreende o conceito de sacrifício para o bem maior deve ser uma grande sociedade, um grande povo.**

Bem, envie minhas saudações a sua família. Tenho que ir, meu plantão já começou.

**Ha Minh Thanh**

(fotos recolhidos na internet)

## DISCURSO DIRECTO

### Será que vale mesmo a pena?

Terminada o nosso tempo de reflexão, impõe-se a pergunta que lhe faz título e percebermos se valerá a pena continuar, com quem e por onde, neste esforço de valorizarmos o sector último do Escotismo nas nossas vidas, dotá-lo de capacidade de intervenção na sociedade, na defesa e promoção das causas sociais que promovam a paz e a solidariedade entre os povos, divulgando os valores do Escotismo e apoiando a sua acção na formação dos jovens, que desejamos ver transformados em cidadãos úteis, responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade do futuro.

Da resposta de cada um de vós dependerá o futuro da nossa Fraternal, que hoje se nos apresenta bastante duvidoso. Salvo se todas as nossas premissas estão erradas e não se justificar a existência de um sector adulto como última etapa do nosso percurso escotista. Precisamos de respostas dos que nos lêem, porque a nossa resposta pessoal não pode ser outra, pois é por ela e para ela que nos orientamos há mais de sessenta anos, quando abraçamos e compreendemos as finalidades do Escotismo.

Até quando...? Deus dirá...



O PRIMEIRO Curso de Insignia de Madeira para chefes escoteiros



# Da nossa história...

(apoiado na História dos Escoteiros de Portugal - de Eduardo Ribeiro e jornal escotista "Sempre Pronto")

## Da alegre expectativa à dúvida permanente (16)

A dinâmica introduzida pelo Eng<sup>o</sup>. Jorge Jardim nos Escoteiros de Portugal, reflecte-se, em primeiro lugar na própria direcção associativa, mas também nos grupos de escoteiros, animados por uma onda de entusiasmo. Para esse entusiasmo muito contribuiu a preparação de um Acampamento Nacional, cuja falta de há muito se fazia sentir, e a perspectiva de realização de três reuniões internacionais, a concretizar durante o mês de Setembro de 1950.

### Acampamento Nacional, em Carcavelos

No magnífico pinhal da já desaparecida Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, começaram a convergir no dia 9 de Setembro os Grupos da Região Centro, os quais, sob o comando do seu Chefe Regional Ernesto Clímaco do Nascimento, tinham como principal missão a preparação do terreno e iniciar a montagem do Acampamento, aos quais se juntaram, no dia 13, os Grupos da Região Sul, chefiados por Luís Nascimento Pina, Chefe do Grupo n. 6, e no dia 14, os Grupos da Região Norte, comandados pelo Chefe Regional Aníbal Tomás dos Santos.

A direcção do Acampamento estava entregue aos chefes Amâncio Salgueiro, António Mira Calhau e João Clímaco do Nascimento. Os serviços de secretaria foram orientados pelo Chefe José Miranda de Melo e João Patrício de Melo, auxiliados por Otelo Henriques de Sousa e Justino Estevão da Silva. O dr. Baltasar Rebelo de Sousa dirigiu os serviços médicos. No acampamento funcionou ainda uma tenda especialmente dedicada à venda de livros escotistas e artigos do SMU, serviço a cargo do Chefe Capitolino Macedo.

Apesar de algumas deficiências de planeamento, especialmente nos abastecimentos, a capacidade de improvisação superou muitos problemas e graças ao enorme esforço dos escoteiros e seus dirigentes, os campos apresentavam um agradável aspecto, exibindo construções e técnicas típicas escotistas, que encantaram os milhares de visitantes que por ali passaram a apreciar as actividades dos escoteiros e a sua "engenharia" de campo, tão característica daqueles tempos.

O Presidente da AEP, eng<sup>o</sup> Jorge Jardim visitou o acampamento na manhã do dia 17, apreciando em pormenor todo o trabalho realizado pelos grupos.

Na tarde do mesmo dia, o acampamento foi visitado pelos



Comissários Internacionais reunidos em Portugal.

### Reuniões dos Comissários Internacionais

Naquele mês de Setembro de 1950 tiveram igualmente lugar três importantes reuniões internacionais de dirigentes escotistas, com presença de dezenas de delegados, a saber: **Reunião dos Comissários Internacionais, Reunião do Comité Internacional do Escotismo e Reunião da Comissão de Estudo dos Antigos Escoteiros.**

Aos participantes foi dispensada uma carinhosa recepção e as reuniões decorreram no Forte das Mais, em Santo Amaro de Oeiras.

Dessas reuniões e das actividades que à volta delas se realizaram, fez larga reportagem quase toda a imprensa diária portuguesa e até alguma estrangeira, procurando dar a esses acontecimentos o relevo que eles mereciam.

Mas o acolhimento feito aos Comissários Internacionais e membros do Conselho Internacional do Escotismo não se limitou às reuniões no Forte das Maias, pois aos visitantes foram proporcionadas duas excursões visitando os mais belos

lugares dos arredores de Lisboa, especialmente as Serra de Sintra e Arrábida. A comissão de recepção, orientada por José Maria Nobre Santos, Secretário das Relações Internacionais da AEP, não se poupou a esforços para que os visitantes levassem de Portugal recordações inolvidáveis.

A visita ao Acampamento Nacional, marcou outro momento alto das actividades dos Comissários, proporcionando-lhes contacto directo com o Escotismo praticado em Portugal, tendo apreciado muito o trabalho genuíno desenvolvido pelos Grupos, com seus campos montados com muita arte e engalanados com gosto.

### A presença do Director da Rep. Mundial do Escotismo

Por convite das duas associações escotistas portuguesas, ficou o Cor. Wilson mais alguns dias em Portugal para que, com mais sossego e intimidade, os dirigentes portugueses pudessem trocar ideias com ele, para de um modo mais eficaz aproveitar dos seus conhecimentos e sugestões.

No dia 21, o Cor. Wilson visitou a Sede central da AEP, onde conferenciou com os directores dos Escoteiros de Portugal e com a



Delegação de Lisboa do CNE. À noite, teve ainda oportunidade de visitar as sedes dos Grupos 5 e 53, onde foi alegremente recebido pelos seus escoteiros e dirigentes, seguindo depois para a Sociedade de Geografia onde reuniu com os chefes dos grupos de Lisboa da AEP, aos quais dirigiu palavras de estímulo e confiança no engrandecimento do Escotismo, apelando para que todos se devotassem mais às suas unidades e ao Movimento.

No dia 23 partiu para o Norte de automóvel, acompanhado dos Comissários Internacionais das duas associações, Chefe Geral da AEP e do Major Leo Borges Fortes, delegado do Brasil. À chegada ao Porto foi recebido pelos dirigentes escotistas daquela cidade e, à noite, assistiu a um festival promovido pelo CNE nos claustros da Sé Catedral.

O Cor. Wilson foi igualmente recebido em Guimarães e Braga, onde o CNE lhe prestou significativas homenagens.

### Presença de Portugal no Jamboree de Salzburgo

Por distração administrativa, ou falta de meios, esta importante actividade escotista quase passou despercebida à direcção da AEP, que se limitou à presença de um observador, o Chefe Regional de Lisboa Ernesto Clímaco, que viajou a expensas suas. O CNE enviou uma pequena delegação, constituída por dois escoteiros juniores e alguns seniores.

Entretanto, o jornal "Sempre Pronto" fez questão de estar presente com os seus três elementos principais - Eduardo Ribeiro, director; Capitolino Macedo, administrador; Joel Ribeiro, redactor principal, garantindo assim aos seus leitores o relato de tudo que ali se passou. Damos por isso lugar à brilhante pena do saudoso companheiro Joel Ribeiro, que nos descreve com entusiasmo a região onde o acampamento ficou instalado:

*"O Jamboree ficava a cerca de 50 kms da cidade e era necessário tomar um pequeno e vagaroso combóio que nos conduziria até às proximidades de Bad Ischl. A viagem era sugestiva: ao pitoresco comboiozito e à agradável companhia de um punhado de alegres militares franceses das forças de ocupação da Áustria, mas que, como escoteiros que eram, se*



## Da nossa história...

(continuação)

*dirigiam também para o grande acampamento, juntava-se o maravilhoso da paisagem. A região de*

*Salzkammergut é considerada das mais belas da Europa.*

*"... O percurso que o comboio ia cobrir era de facto dos mais surpreendentes que nos tem sido dado observar... É difícil descrever o encanto desses vales viçosos, com mil e um chalés de camponeses disseminados por toda a planície, ou a majestade dos cumes esbranquiçados pela neve, sobranceiros a lagos formosos e solitários! Pois era esta região que íamos atravessar..."*

O "Jamboree da simplicidade", como foi chamado, não obstante contar com o patrocínio do Presidente da República Austríaca e registar a visita de Lady Baden Powell, viúva do Fundador, apresentou algumas falhas de organização, nomeadamente falta de iluminação, deficiente serviço de correios e carência de intérpretes nas informações, mas estas foram largamente compensadas, como afirmou Joel Ribeiro: *"É justo que a par destas deficiências falemos também de tudo aquilo que nos impressionou favoravelmente. Em primeiro lugar, devemos dizer que ficamos encantados com a hospitalidade dos escoteiros austríacos e também de todo o povo daquele país. É de enaltecer a afabilidade com que o povo recebia os forasteiros..."*

As delegações estavam distribuídas por sete subcampos, destacando-se, pelo número, os da Áustria, Estados Unidos, França, Inglaterra, Suíça, Itália e Alemanha. No total estiveram acampados cerca de 18.000 escoteiros.

### A Conferência Internacional do Escotismo

Nos três primeiros dias de Agosto, realizou-se em Salzburgo a Conferência Internacional do Escotismo, na qual os Escoteiros de Portugal estiveram representados por José Maria Nobre Santos, secretário das relações internacionais e Alexandre Ascensão Cardoso. Pelo CNE estiveram presentes: D. José Paulo de Lencastre, chefe nacional adjunto, Victor Lima e Santos, secretário das relações exteriores e Padre José Pinto Pereira.

A Conferência ocupou-se de diversos assuntos, entre os quais a admissão da Associação dos Escoteiros de Israel e a organização associativa dos Antigos Escoteiros.

### Um Acampamento Internacional de Patrulhas

Desta vez estava atenta a Direcção associativa e empenhado o secretário das relações internacionais, Eng. Nobre Santos. A Direcção tornou possível a ida de um contingente de escoteiros a Inglaterra para participar no primeiro Acampamento Internacional de Patrulhas, que teve lugar em Agosto de 1951, em Gillwell Park.

A notícia desta actividade fez exultar de alegria os escoteiros seleccionados de diferentes grupos de todo o País, os quais constituíram duas patrulhas, que foram acompanhadas pelos chefes Jacinto Moniz Silva e Armando Lino. Os escoteiros viveram uma bela aventura na viagem de 3 dias no "Highland Monarch", que os transportou de Lisboa para Southampton, onde chegaram no dia 16. Ali foram recebidos por escoteiros ingleses que haviam programado oferecer-lhes uma semana de estadia em suas casas e proporcionar-lhes um magnífico programa de visitas e passeios, pelo que as patrulhas se separaram, seguindo uma para Londres e outra para Barking uma pequena cidade dos subúrbios, com cerca de 80.000 habitantes.

Essa semana constituiu uma bela jornada de confraternização, guardando os jovens portugueses em seus corações a magnífica lição recebida dos escoteiros ingleses, pela maneira afável como foram recebidos por eles e no seio das suas famílias, tão gentis e hospitaleiras.

Chegados a Gilwell na manhã do dia 22, um bonito parque situado numa extremidade da floresta de Epping, os escoteiros depararam com um enorme acampamento, como se fora uma pequena cidade dividida em freguesias (subcampos), onde existia tudo que era indispensável (e mesmo o dispensável) para o funcionamento de uma grande actividade como aquela

em que foram instaladas cerca de 800 tendas e foi visitado por mais de 20.000 pessoas.

O carácter internacional das actividades e as diversas competições realizadas, além dos desfiles, concentrações e Fogos de Conselho (3) deram grande animação e colorido a aquele evento e deixaram nos participantes recordações inolvidáveis.

### Continuidade e optimismo

A quantidade e natureza das actividades que se desenvolveram em tão curto espaço de tempo deram à década de 50 uma perspectiva de que os Escoteiros de Portugal iam, finalmente, entrar numa fase de grande desenvolvimento. Era também essa a convicção do Eng<sup>o</sup> Nobre Santos quando em Dezembro de 1951, já empossado do cargo de Escoteiro Chefe Geral, falava ao jornal "Sempre Pronto", sobre as directrizes e os projectos dos dirigentes associativos: *"a Direcção está trabalhando com afinco nos preparativos da reforma do Regulamento Geral da Associação, a Conferência de Dirigentes reunirá no próximo verão e esperamos realizar também um grande acampamento da Região Centro, onde talvez tomem parte alguns escoteiros ingleses. Em 1953, o 40<sup>o</sup> aniversário da AEP será comemorado com um acampamento nacional, para o qual se pensa convidar o CNE e delegações de países estrangeiros"*.

Todavia, a partida do eng<sup>o</sup> Jorge Jardim para Moçambique, nomeado para a Administração de uma grande empresa industrial, tornou inviável a continuidade do seu trabalho como Presidente dos Escoteiros de Portugal e logo se fizeram regressar os desentendimentos entre os dirigentes e a instabilidade voltou ao seio da AEP.

Por iniciativa do eng<sup>o</sup> Nobre Santos, Escoteiro Chefe Geral, reuniram-se dirigentes e antigos escoteiros, em 19 de Setembro de 1952, para análise da crise associativa e apresentação de sugestões sobre nomes para a Presidência. Também serviu aquela reunião para apresentação do projecto de alteração dos Estatutos da Associação, que foi contestado em algumas das suas formulações, que os antigos escoteiros fizeram abortar.

Finalmente, nos dias 5 a 8 de Dezembro, realizou-se a Conferência Nacional de Dirigentes, que teve lugar no Pavilhão dos Desportos, em Lisboa, à qual foi proposto, como candidato único, o Comandante Henrique Tenreiro, que foi eleito por aclamação.

Henrique Tenreiro, antigo escoteiro e figura de grande relevo na vida nacional, veio a encarar com muita simpatia e interesse a Presidência dos Escoteiros de Portugal, mas o seu empenhamento político e a falta de tempo para dispensar ao seu cargo a atenção que merecia, gerou muitas situações das quais, contrariamente ao que poderia esperar-se, a AEP saiu sempre prejudicada,

**Ao chegar a esta fase da história da AEP, não pode o autor destas linhas deixar de sentir uma forte emoção, pois ela marca o início da sua vida escotista.**

**Cheguei ao Grupo n. 94, no início do ano de 1950, onde já se trabalhava entusiasticamente com vista à participação no acampamento nacional que ia ter lugar no próximo Verão, Preparação exigente, porque Capitolo Macedo era o Chefe, um Homem extraordinário pelo seu carácter, dos mais dedicados e competentes dirigentes que o Escotismo conheceu.**

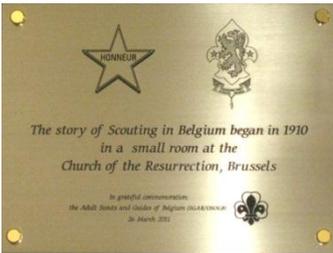
**Também estavam lá o Júlio Maria Reis, o Eduardo Rolão, o Manuel Tacão, o**

**Fernando Silveira e alguns outros que me permitiram descobrir a força de um Movimento educativo que veio a pautar toda a minha vida de homem e cidadão.**

**A partir daqui, sinto que de alguma maneira faço parte da história da AEP, pois vivi intensamente quase todos os acontecimentos que marcaram os últimos sessenta anos da vida associativa, às vezes com algum protagonismo, outras como mero observador (sofredor) do bem**

**e do mal que outros lhe proporcionaram. Mariano Garcia**





## 100 ANOS DE ESCOTISMO NA BÉLGICA



Em 26 de Março passado, membros do Escotismo Adulto da "SGAGB-OSOGB" celebraram os 100 anos do



Movimento Escotista na Bélgica, descerrando uma placa evocativa no n. 29 da Rua Crespel em Ixelles (Bruxelas).

O primeiro grupo de "Boy scouts" da Bélgica começou a sua actividade em 23 de Dezembro

de 1910, numa pequena sala da Igreja Anglicana da Ressurreição

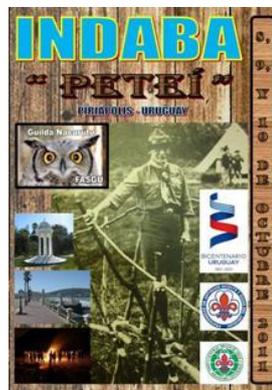
## Prémio para Monique Blanchard



**Monique Blanchard**, co-fundadora do grupo CASEGHA do Central Branch, foi distinguida em 21 de Maio pelo Conselho da Cidade de Nova York devido à sua intervenção no "Haitian Flag Day".

## Encontro no Uruguai, em Outubro de 2011

A guilda "Ñacurutú n. 1" da Fraternidade de Antigos Escoteiros e Guias do Uruguai (FASGU), vai organizar um encontro de 8 a 10 de Outubro 2011, a que chamará "Indaba Petei", o que significa "o primeiro" na linguagem indígena da América Latina.



**ESCOTEIRO UM DIA...  
ESCOTEIRO TODA A VIDA...**

**"Escotismo não é um passatempo,  
é um modo de estar na vida "**

## Pedido de apoio para o Orfanato Academia Escotista no Quênia

A ISGF foi convidada a apoiar um projecto no Quênia destinado a jovens órfãos no Orfanato Academia Escotista no Distrito de Homa Bay County, província de Nyanza. A implementação do projecto será liderada pela Aliança de Vereadores Contra o HIV / SIDA (ACAHA), uma Organização não-governamental sediada no Quênia.

O enfoque deste projecto envolve a formação destes órfãos nos fundamentos do Escotismo, permitindo-lhes obter acesso a educação, cuidados de saúde, alimento, abrigo e roupas.

Quarenta crianças (25 meninos e 15 meninas) com idades entre os 8 e os 15 anos beneficiarão de refeições e de educação e aprenderão técnicas Escotistas. Serão construídas infra-estruturas para fornecimento de água e saneamento com o objectivo de irrigar as estufas e a plantação de milho, e os Escoteiros vão criar gado para terem leite e aves para se alimentarem.

## VI Encontro Federal da AISG – Espanha



Organizado pela AISG de Córdoba "El Bordon", teve lugar de 29 de Abril a 2 de Maio, o VI Encontro Federal da AISG – Espanha.

Cerca de 50 pessoas representando as várias federações do país, viveram quatro deliciosos dias em magníficas visitas na antiga e histórica cidade de Córdoba e seus arredores, apreciando

de sua cozinha tradicional, em tudo lembrando a velha cultura Árabe.

No dia 30 teve lugar a **Assembleia Federal da AISG - Espanha**.

Houve também lugar à alegria das canções escotistas e recordações do passado durante o *Fogo de Campo* realizado.





## VENTOS DE ESPANHA

### III Encontro Andaluz de Scouts e Guias em Jerez

Durante o fim-de-semana de 4 e 5 de Junho, teve lugar na cidade de Jerez a reunião anual da AISG-Andaluzia, à qual assistiram representantes das cinco organizações que a compõem: "Viejos Lobos Cruz del Sur", "Asociación de Antiguos Scouts y Guias de la provincia de Cádiz", "AISG de Huelva", "El Bordón de Cordoba" e "Asociación Granadina de Amigos del Escultismo- AGAE". Assisti igualmente a "Asociación Sevillana de Escultismo Adulto - AKELA", que aguarda a sua incorporação naquela Federação...

... A jornada do dia 4 foi dedicada, por completo, à recepção



bares de caldos típicos da zona...

... No dia 5, pelas 13h00 como estava previsto, teve início a Assembleia, no Salão Paroquial, cedido para o efeito. O Presidente agradeceu ao Bispo a cedência das instalações e a todos os presentes pela sua participação...

... foi apresentado o relatório das actividades e contas de 2010, que foram aprovados por unanimidade...

... proposta à votação, foi aprovada por unanimidade a admissão da "Asociación Sevillana de Escultismo Adulto-AKELA", a quem foi entregue o Certificado de Admissão e um galhardete evocativo do acontecimento...

... já na qualidade de membro de direito, o representante da "Asociación Sevillana" apresentou as seguintes propostas:

1. Incorporação na "Alianza Andaluza contra la Pobreza", iniciativa que visa envolver as instituições, de um modo justo, mas para além da solidariedade pontual, nos problemas locais e das pessoas que pela sua situação de pobreza se encontram à beira da exclusão social e da marginalidade. Proposta aceite por todos.

2. Destinar cada ano a uma causa, a desenvolver entre todos, cada um em seu âmbito geográfico e na medida das suas possibilidades. Esta proposta promoveu o debate entre vários membros da Assembleia por entender-se que ela poderia entender-se como intromissão na autonomia dos grupos e por outro lado não seria bom iludirem-se com projectos que talvez não pudessem ser concretizados com as devidas garantias. De igual modo se pediu que o que vier a decidir-se não tenha carácter vinculativo para os grupos.

A direcção ficou de estudar esta proposta e a sua viabilidade

3. Comenta-se que o conteúdo das assembleias deveria ser mais rico e participado pelos grupos, devendo haver mais informação, apresentações e documentos e mais diálogo sobre o que se fez e o que se propõe fazer.

Terminada a Assembleia os participantes reuniram-se no tradicional almoço de confraternização, nos arredores da cidade.

## Recordações...

por Ángel Jiménez Camino (Capi) de El Bordón (Córdoba)

### A CASA DE SAN ZOILO

A casa de San Zoilo tinha certo encanto e um ar de mistério. Era uma casa antiga e nobre de dois andares em que, no de baixo, sob o varandim da fachada, existia um poço.

Estava situada mesmo no centro de Córdoba, junto da igreja de S. Miguel. Graças à generosidade do seu pároco foi cedida ao nosso grupo de escoteiros recentemente constituído, lá pelo ano 71 do século passado. Nela vive-mos uns maravilhosos anos de escotismo, repletos de ingenuidade e vitalidade, em grande medida devido à nossa pouca idade.



A casa encontrava-se desabitada e abandonada, pelo que a primeira coisa que fizemos foi limpá-la e adaptá-la às nossas necessidades. O mais chamativo nela era que no pequeno pátio de trás havia uma capela de tamanho suficiente para ali reunirmos o nosso grupo, tanto mais que, por estar começando, não era muito numeroso. Depressa descobrimos, quando estávamos limpando, que do lado direito de quem estava virado para o altar, havia um poço, como na maioria das casas antigas, mas este estava dentro da capela. Era profundo mas percebiam-se as suas águas lá no fundo.

Ainda desconhecíamos a sua história e depressa começaram a circular histórias. Não conheceis a história de S. Zoilo e seu martírio? Perguntávamos-nos as pessoas do bairro. E nós decidimos investigar.

Em tempos do Imperador Romano Diocleciano, em finais do século III e princípios do século IV, iniciaram-se as perseguições aos cristãos. Em Córdoba deve ter ocorrido entre os anos 303 e 305 da nossa Era e, segundo contam: "Zoilo era um jovem de família ilustre que manifestava publicamente sua crença cristã. Denunciado ao juiz, este considerou-o como o mais qualificado dos detidos, pelo que tratou de fazê-lo abjurar para que o seu exemplo arrastas-se os demais. Entre juiz e réu estabelece-se um diálogo (que chega aos nossos dias recheado de piedosas ingenuidades) no qual Zoilo recusa subornos, afirma a sua fé e pretende evangelizar o seu julgador. O juiz manda-o açoitar sem que a tortura surta qualquer efeito e, então ao verdugo ocorre-lhe retirar a Zoilo os rins pelas costas, mas ele não morre deste novo suplício. Desesperado o juiz desembainha a sua própria espada e corta-lhe a cabeça. Seguidamente manda degolar os restantes condenados e ordena que todos sejam sepultados entre os pagãos para que os demais cristãos não encontrassem seus corpos".

A aceitação pelo povo das relíquias requer a intervenção do santo em prodigiosos milagres, documentados numa extensa lista. S. Zoilo é considerado o patrono dos que sofrem de doenças dos órgãos, em especial dos rins. Em Córdoba conservam-se umas casas, junto da igreja de S. Miguel, nas quais, diz a tradição, viveu o Santo e tem-se em grande veneração o chamado poço de S. Zoilo, a cujas águas se atribuem milagrosas curas de males renais, já que, segundo a crença popular, a este poço se lançaram os seus rins após o martírio.

A partir daí, disparou-se a imaginação. Não era raro o dia em que se faziam comentários: "Não viste como brilha a água do poço em algumas ocasiões?", "Não ouviram estranhos ruídos na capela?"

Graças S. Zoilo, por haver tido um maravilhoso local de grupo, rodeado de um halo de mistério!

(com a devida vénia, traduzido do site da AISG - Espanha)

### F.A.E.P.

FRATERNAL DOS ANTIGOS ESCOTEIROS DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 - 1º. - 1200-430 Lisboa

Tel. 00 351 213477025

[faep.nacional@gmail.com](mailto:faep.nacional@gmail.com)

<http://faep.blogspot.com> <http://antigosescoteiros.blogspot.com>

